

Raparigas chamadas a abraçar cursos técnico-profissionais

Notícias, cidade de Nampula, 05.10.2021, pág. 07, Ed. nº 31. 421

O SECTOR do Género, Mulher e Acção Social, em Nampula, considera que as raparigas da província devem aderir aos cursos de formação técnico-profissional, de modo a terem facilidades na inserção no mercado do trabalho ou para o auto-emprego, no âmbito da promoção do empreendedorismo.

O apelo foi feito, semana passada, pela directora provincial do Género, Mulher e Acção Social, Albertina Ussene, tendo em conta que muitas raparigas que concluem o ensino geral não têm emprego.

Segundo Albertina Ussene, é preciso que as raparigas ingressem em programas do Ensino Técnico-Profissional, independentemente do curso, até porque, o Governo vem promovendo a equidade de género no ensino.

“Agora é necessário o saber fazer do lado das raparigas. Formar-se no ensino geral, opção da maioria delas, relegando para o plano secundário os de formação técnico-profissional, não adianta para elas. Por isso, o nosso

com cursos profissionalizantes”, disse.

Nampula é uma das províncias do país com institutos do nível médio, transformados em centros de referência ou modelo para outras instituições do Ensino Técnico- Profissional, no que concerne à qualidade e relevância das suas ofertas formativas.

Conta com os institutos Industrial e Comercial de Nampula (IICN) e Médio Politécnico Mártir Cipriano de Nacuxa, que já têm fundos de financiamento garantidos pelo Banco Mundial.

Um dos principais objectivos desses centros é garantir o alinhamento das ofertas formativas com as necessidades do mercado do trabalho, daí que as autoridades governamentais esperam que haja aderência aos cursos que aí são ministrados por parte das raparigas.

O lançamento oficial dos centros de referência do Ensino Técnico-Profissional foi, feito no início do presente mês, na cidade de Nampula, pelo Presidente da República, Filipe